



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA AOS PROCESSOS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: MAPEAMENTO SISTEMÁTICO DA LITERATURA

ARTIFICIAL INTELLIGENCE APPLIED TO KNOWLEDGE ORGANIZATION PROCESSES: SYSTEMATIC MAPPING OF THE LITERATURE

XIV WICI 2026
WORKSHOP INTERNACIONAL
EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

FERNANDA MONTEIRO

Universidade de Brasília (UnB)

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-9446-9306>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

MARIANGELA FUJITA

Universidade Estadual Paulista (UNESP)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8239-7114>

ROR: <https://ror.org/02xfp8v59>

MODALIDADE: RESUMO EXPANDIDO

Resumo: Aborda a inteligência artificial aplicada aos processos de organização do conhecimento, com ênfase em análise de assunto, classificação, indexação e indexação automática de assuntos. Objetiva identificar o estado da arte e as lacunas de pesquisa do tema. Adota mapeamento sistemático da literatura, com protocolo, estratégia de busca bilíngue, critérios de inclusão, exclusão e qualidade, apoiados por Parsifal e Atlas.ti.

Palavras-chave: inteligência artificial; organização do conhecimento; processos de organização do conhecimento; mapeamento sistemático da literatura.

Abstract: This paper addresses artificial intelligence applied to knowledge organization processes, with emphasis on subject analysis, classification, indexing and automatic subject indexing. It aims to identify the state of the art and research gaps in the field. The study adopts a systematic mapping of the literature, with protocol, bilingual search strategy, inclusion, exclusion and quality criteria, supported by Parsifal and Atlas.ti.

Keywords: artificial intelligence; knowledge organization; knowledge organization processes; systematic mapping of the literature.



1 INTRODUÇÃO

No ano de 2022 o avanço da inteligência artificial mostrou-se mais evidente com o surgimento de ferramentas de amplo acesso, a exemplo do ChatGPT, utilizado tanto para realizar tarefas cotidianas quanto para aumentar a eficiência, escala e inovação em instituições adeptas. Entretanto, a inteligência artificial não é um campo novo e não se restringe à aprendizagem de máquina e nem a tarefas textuais. O que tem ganhado popularidade, a inteligência artificial generativa, é manifestação desse campo. Desde os primórdios, sua fundamentação prevê o aproveitamento de múltiplas tecnologias para realizar determinadas tarefas que antes exigiam a participação humana. Para isso, os computadores aplicam algoritmos para encontrar padrões em grandes quantidades de dados, em um processo chamado aprendizagem de máquina, frequentemente calibrado por feedback humano (ARÃO, 2024) e (KALOTA, 2024).

A Organização do Conhecimento (OC) está imersa nesse universo de possibilidades e o problema que orienta este estudo pode ser sintetizado na seguinte questão: como tem sido abordada a aplicabilidade da inteligência artificial nos processos de organização do conhecimento — análise de assunto, classificação, indexação e indexação automática de assuntos? Em termos conceituais, os Processos de Organização do Conhecimento (POC) são utilizados juntamente com os Sistemas de Organização do Conhecimento (SOC) para representar, localizar, acessar, recuperar e utilizar o conhecimento registrado. Nessa investigação são considerados os processos de análise de assunto, classificação, indexação e indexação automática de assuntos (SILVA; TOLARE; OLIVEIRA, 2022). Esses processos são conceituados na enciclopédia ISKO, que denota sua relevância na preservação e guarda de documentos para conservação e recuperação da informação (FUJITA, 2016).

O objetivo geral consiste em identificar o estado da arte e as lacunas de pesquisa da inteligência artificial aplicada aos processos de organização do conhecimento. Como objetivos específicos, pretende-se identificar marcos temporais teóricos e experimentais das tecnologias associadas a esses processos; apontar como a aplicação da inteligência artificial vem sendo realizada na prática; identificar países, pessoas e instituições na vanguarda da área; e verificar se estão sendo documentadas novas formas de realizar análise de assunto, classificação, indexação e indexação automática de assuntos.



2 PERCURSO DA PESQUISA

Estudos sistemáticos dedicados a aplicação da inteligência artificial nos processos de organização do conhecimento são fundamentais para compreender o presente e o futuro da representação temática da informação (BALNAVES; BULTRINI; COX; UZWYSHYN, 2025). Disso decorre a justificativa do estudo e a proposta metodológica para elucidar, na Ciência da Informação, Gestão da informação e do conhecimento e na Organização do Conhecimento, o que está efetivamente sendo produzido sobre o tema.

2.1 Metodologia

A pesquisa é caracterizada como investigação secundária, uma pesquisa bibliográfica de caráter exploratório-descritivo com mapeamento sistemático da literatura (WEBSTER, J.; WATSON, J.T., 2002). O planejamento metodológico se baseia em revisões e mapeamentos sistemáticos e elaborados por Kitchenham e Charters (2007); Petersen *et al.* (2008); Moher, Stewart e Shekelle, (2015). Foi adotado o processo PICOC (nome que advém da sigla em inglês dos termos Population, Intervention, Comparison, Outcome, Context) para definir população, intervenção, comparação, resultado e contexto, relevantes para a seleção das bibliografias. A população contempla os processos de organização do conhecimento - análise de assunto, classificação, indexação e indexação automática de assuntos. Os tipos de intervenção que interessam para a questão de pesquisa, ou seja, os procedimentos específicos, são: aplicações, técnicas, tecnologias e metodologias com base no uso de inteligência artificial. Não serão considerados estudos comparativos. Os resultados que se espera encontrar nos estudos a serem selecionados são aqueles que relatam a evolução das tecnologias que subsidiam a inteligência artificial; mudanças nos processos de organização do conhecimento; e discussão de tendências da aplicação da inteligência artificial nos processos de organização do conhecimento. O contexto escolhido abrange a Ciência da Informação, Gestão da informação e do conhecimento e Organização do Conhecimento, pois essa é a delimitação definida para a pesquisa. (KITCHENHAM; CHARTERS, 2007).

Ainda no plano metodológico, deverão ser analisados artigos científicos e publicações de eventos, em português e inglês, mais recentes, considerando assim, documentos publicados entre 2016 e 2026, recuperados em bases selecionadas de acordo com o contexto e a disponibilidade de acesso ao texto completo, como SciELO, BRAPCI, o Portal da CAPES (LISA, LISTA e Web of Science), JSTOR e a Digital Library da ACM. A estratégia de busca adotada deve ser bilíngue, combinando operadores booleanos e sinônimos de termos como "subject analysis", "automatic subject indexing", "classification", "indexing", "knowledge organizing process", "artificial intelligence"



e “machine learning”, além de seus equivalentes em português. O protocolo prevê critérios de inclusão, exclusão e qualidade das pesquisas consideradas, além da leitura do título, resumo, palavras-chave, metodologia, introdução e resultados dos estudos.

O desenvolvimento da pesquisa será apoiado pelas ferramentas Parsifal e Atlas.ti. O Parsifal é empregado para documentação do planejamento, execução e sumarização da revisão. E o Atlas.ti para análise qualitativa, organização do corpus, codificação, cruzamentos, visualizações e inferências.

2.2 Resultados esperados

Como a pesquisa está em andamento, esta versão não antecipa números finais nem tabelas com quantitativos consolidados. Ainda assim, permite descrever que o horizonte analítico do estudo apresentará discussões que partem da compreensão de que a inteligência artificial deve apoiar e aprimorar a realização de tarefas, permitindo que profissionais se concentrem em atividades mais sofisticadas, que exigem habilidades únicas e primordialmente humanas. Este é o momento de separar o que é apenas expectativa daquilo que realmente agrega e requer aprofundamento, com olhar ético e criterioso (LESSA, 2025).

Espera-se identificar o estado atual do corpo de conhecimento no assunto pesquisado, descrever autores, publicações, instituições e países de maior destaque, acompanhar a evolução de conceitos e tecnologias, compreender como a inteligência artificial é aplicada aos processos de organização do conhecimento e formular críticas sobre sua real utilização na área. A investigação poderá fundamentar cenários de adoção da tecnologia, identificar aspectos críticos que requerem atenção e identificar pontos de interesse para aprofundamento posterior.



3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O resumo expandido evidencia a relevância de investigar, de modo sistemático, a aplicabilidade da inteligência artificial nos processos de organização do conhecimento. Os objetivos delineados mostram-se coerentes com a pergunta norteadora e com o protocolo metodológico adotado. Embora os resultados não tenham sido consolidados, a pesquisa possui um percurso consistente para compreender potencialidades, aplicações, deficiências, tendências e lacunas da área.



REFERÊNCIAS

- ARÃO, Cristian. Por trás da inteligência artificial: uma análise das bases epistemológicas do aprendizado de máquina. **Transinformação: revista de filosofia da Unesp**, Marília, v. 47, n. 3, p. 1-17, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1590/0101-3173.2024.v47.n3.e02400163> . Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/transformacao/article/view/15196>. Acesso em: 22 fev. 2026.
- BALNAVES, Edmund; BULTRINI, Leda; COX, Andrew; UZWYSHYN, Raymond (ed.). **New Horizons in Artificial Intelligence in Libraries**. Berlin: De Gruyter Saur, 2025. (IFLA Publications, v. 185).
- FUJITA, Mariangela S. L. Organização do conhecimento na perspectiva da abordagem cognitiva e sociocognitiva. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE MEMÓRIA, HISTÓRIAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO, 2., 2016, Belo Horizonte. **Anais do II Seminário do Grupo de Pesquisa MHTX**. Belo Horizonte: ECI/UFMG; EMBRAPA, 2016.
- KALOTA, Faisal. A primer on generative artificial intelligence. **Educ. Sci.**, [S. l.], v. 14, n. 172, p. 1-15, 2024. DOI: <https://doi.org/10.3390/educsci14020172> . Disponível em: <https://www.mdpi.com/2227-7102/14/2/172>. Acesso em: 22 fev. 2026.
- KITCHENHAM, Barbara; CHARTERS, Stuart. **Guidelines for performing systematic literature reviews in software engineering**. Version 2.3. Keele: Keele University, School of Computer Science and Mathematics, Software Engineering Group, 2007. 65 p.
- LESSA, Bruna *et al.* Princípios éticos para Uso da Inteligência Artificial na Organização e Representação do Conhecimento. **ISKO Brasil**, [S. l.], n. 8, 2025. Disponível em: <https://isko.org.br/ojs/index.php/iskobrasil/article/view/22>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- MOHER, David; STEWART, Lesley; SHEKELLE, Paul. All in the family: systematic reviews, rapid reviews, scoping reviews, realist reviews, and more. **Systematic Reviews**, [S. l.], v. 4, 2015. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s13643-015-0163-7>. Acesso em: 29 abr. 2026.
- PETERSEN, Kai *et al.* Systematic mapping studies in software engineering. **ResearchGate**, [S. l.], 2008. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/228350426>. Acesso em: 12 abr. 2026.



SILVA, Amanda M. da; TOLARE, Jessica Beatriz; OLIVEIRA, Alessandra. Os processos e sistemas em organização do conhecimento: análise de verbetes da Enciclopédia da ISKO. **Páginas a&b: Arquivos e Bibliotecas**, [S. l.], p. 34-53, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/228350426>. Acesso em: 12 abr. 2026.

WEBSTER, Jane; WATSON, Richard T. Analyzing the past to prepare for the future: writing a literature review. **MIS Quarterly**, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 13-23, 2002. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/4132319>. Acesso em: 12 abr. 2026.